

Parte 1: Introdução

I

Olá, tudo bom?
Como você está?
Estava te esperando
Para começar a contar
Em que pé anda
a produção pernambucana
da cultura popular

Do agreste a Mata Norte
de Recife até o Sertão
Tem boi e cavalo
Coco, Toré e Baião
A cultura faz a festa
a diversidade da floresta
colore essa nação

Admito a empolgação
e que tudo não é fartura
Temos nossas pragas
que ameaçam nossa cultura
E que a vida do artista
do produtor ou ativista
quase sempre é muito dura

Se sobra talento
Falta oportunidade
Rádio ou Televisão
Só se for de outra cidade
Em Pernambuco é no gogó
Que o artista desata o nó
da sustentabilidade

II

um dia veio um cientista
carangueijo antenado
chamou os outros da corda
que so andavam pro lado
E fez um movimento
Que até este momento
Ecoa em nosso estado

Esse caranguejo Chico

curtia varios beats
fez rede social no mangue
sem dar nenhum click
Fez do antigo novidade
misturou a diversidade
Deixou o brega chique

Foram muitos invernos
Para isso acontecer
Muito show na rua
Sem rádio e sem tv
Tocando em toda parte
E produzindo sua arte
a cena veio a florescer

Chico bebeu de varias fontes
da culutra popular
do leão coroado,
Lia de Itamaracá
de Selma do Coco
da Nação Xambá

Adubou nossa floresta
valorizando o local
Antenado com o de fora
Alquimia musical
E desorganizando o mato
jogou sarna e carrapato
No mercado cultural

As raizes adubadas
por este cientista
não param de crescer
e de brotar novos artista
até a produção de alfaia
seja da boa ou da paia
todo ano é recordista

III

No século XXI
chegou voando de mansinho
atrás de um sapo barbudo
um ministro passarinho
que se fingindo de morto
plantou meio torto
onde está hoje nosso ninho.

No ninho da cultura
possui ovos diferentes

cada secretaria choca o seu
enquanto o ministro paciente
faz macumba com o orçamento
pra esticar o elemento
e não ficar inadimplente

Entre os ovos no ninho
um tinha muitos nutrientes
apelidado de cultura viva
de cara mto diferente
misturava digital e griô
neto, pai e avô
gente que nem é parente

Democratizou editais
Pra aldeias, acampamentos e terreiros
trouxe mais antenas
conexões no brasil inteiro
teceu varias teias
fez correr sangue nas veias
do produtor brasileiro

IV

Teve épocas de fartura
que o ovo aguentou
Mas até depois de rachado
nenhum bicho largou
boa parte da floresta
fez do ovo sua dieta
ate que um dia secou

Com seu ovo em pedaços
o passarinho voou pra bahia
se disse cansado
de tanta burrocrazia
deitou-se na rede
achando que os bichos em rede
se resolveriam

Cantou sobre formações
Em Cultura Digital
Canais de divulgação
E inclusão social
E que tecendo suas teias
fazendo o ovo um pé de meia
semeariam o seu local

Alguns bichos gordos
de tanto mamar no ovo

ficaram logo com fome
e gritaram de novo
pelo direito de ter ovo pra sempre
e não precisarem plantar sementes

rastejaram pra capital
raspando suas sobras
cansados e perdidos
foram recebidos por cobras
que com rápidas mordidas
enroscaram a rede tecida
a lentas manobras

V

Na floresta pernambucana
no tempo de vacas magras
A caatinga segue viva
mesmo parecendo estagnada
alguns animais se encontram
juntos colaboram
pra enfrentar a invernada

iTeia, Cuca Recife
Coco de Umbigada
No Pé do Ouvido,
Ciranda Solidária
Canal Capibaribe
CDTL e a Diálogos - OSCIP
são juntos uma muda plantada

Todos pontos de cultura
de produção cultural
Com software livre
base da cultura digital
Oferecendo serviços
Ensinando truques e feitiços
num arranjo produtivo local

Parte 2: Características e Funcionamento

I

Essa árvore coletiva
tem raízes digitais
se ramifica na internet
em redes, blogs e portais
usa ferramentas livres
Kdenlive, gimp e audacity

ensina e produz tutoriais

O tronco é formado
pelo núcleo audiovisual
muito conectado
a comunicação glocal
com acesso e democratização
gera renda e circulação
para o produtor local

II

Toda ação de design,
áudio, vídeo e fotografia
cabe ao audiovisual
lidar com maestria
seja pra registrar, editar
mixar ou liberar
conte sempre noite e dia

Quem procura divulgação
A comunicação é glocal
TV e Rádio Comunitária
Jornalismo digital
Botando a boca no mundo
Ou com o vizinho do fundo
Onde a mensagem precisa chegar

Democratizar o acesso
é criar diferentes canais
para artistas e público
se conhecerem mais
cada um mostrar seu saber
e o que tem a oferecer
em oportunidades iguais

É no palco livre
que a democracia emana
inscrição pela internet
sem precisar de grana
O artista chega enfeitado
e tudo na hora é gravado
feito caldo de cana

III

Na circulação
rola a geração de renda
para os bichos

garantirem a sua merenda
cada produto vendido
tem seu valor repartido
entre quem cria e faz a venda

Entre as ações
temos a banquinha cultural
Que todo evento
segue o mesmo ritual
circulando o que foi produzido
divulgando quem não é conhecido
formando uma cena local

Na floresta pernambucana
tem mto animal perdido
pendurado num carrinho de som
levando vida de bandido
Vendendo cd pirata
sempre fugindo do rapa
em eterno perigo

Pra mudar esse cenário
a Música Ambulante é a ação
que inclui este operário
em uma nova condição
de vender a cultura local
funcionar de forma legal
um vetor de divulgação

III

Este tronco bem denso
com setores específicos
que crescem enroscados
como grande pé de ficus
é a base para uma densa copa
onde fazem toca
e se sustentam muitos bichos

Cada galho dessa copa
agrupa um setor produtivo
assim cada macaco
fica no ramo preferido
design, video, áudio
fotografia, rádio,
produção ou jornalismo

Os ramos que cresceram
em nossa árvore colaborativa
são o reflexo
dos animais que nela habita

outros galhos temáticos
podem soar mais simpáticos
se outro grupo a cultiva

IV

Cada folha da árvore
representa um serviço
que pode ser dado
trocado ou vendido
pesando a sua complexidade
e a necessidade
de quem fez o pedido

A grande procura
por um tipo de produto
requer mais união
e mais gente pensando junto
por isso ensinar
a produzir e colaborar
é representado pelo fruto

Quando o fruto fica maduro
já pode ser saboreado
E se cair da árvore
e for devidamente adubado
os alunos envolvidos
tem acesso a tudo que preciso
pra plantar uma muda ao lado

[]'s